

COMPARAÇÃO DA CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS DE MASSA E INUNDAÇÃO E A SETORIZAÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO EM BRAÇO DO NORTE - SC

Bellettini, A.S.¹; Noronha, F.L.¹; Lamberty, D.¹

¹Serviço Geológico do Brasil – Superintendência Regional de Porto Alegre

Em âmbito federal, a Lei n. 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), estabelece atividades de gestão e gerenciamento com papel fundamental no equacionamento de desastres naturais. Neste contexto, o Serviço Geológico do Brasil - CPRM recebeu do Governo Federal a incumbência de atuar em municípios sujeitos a deslizamentos e inundações, dando suporte à prevenção e fornecendo subsídios à execução do planejamento urbano. Para tal, a CPRM desenvolve o Projeto Setorização de Riscos a Movimentos de Massa e Inundações, que consiste na identificação e delimitação de áreas urbanas classificadas como de risco muito alto e alto, em escala variável de 1:1.000 a 1:3.000, para processos de rupturas em encostas, enchentes e inundações; e o Projeto Cartas de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações, executado na escala 1:25.000, o qual delimita classes de alta, média e baixa suscetibilidade a movimentos de massa e inundações. Estes projetos foram executados para o município de Braço do Norte em Santa Catarina, este situado em litologias graníticas do Batólito Florianópolis, rochas sedimentares e vulcânicas da Bacia do Paraná, além de depósitos cenozoicos. Devido ao contexto geológico, geomorfológico e pedológico, este município apresenta diversos cenários naturalmente suscetíveis a movimentos de massa e inundações. Ao avaliar a ocorrência de risco geológico decorrente da ocupação urbana, a CPRM delimitou 14 setores de risco alto a processos de movimentos de massa e inundações. A comparação em ambiente SIG da localização dos setores de risco com a distribuição das classes de suscetibilidade demonstrou forte correlação. Os setores com risco alto à inundações estão concentrados principalmente nas classes de alta a média suscetibilidade a inundações, o que era esperado. Entretanto, os setores SC_BN_SR_09_CPRM, SC_BN_SR_12_CPRM e SC_BN_SR_13_CPRM encontram-se situados predominantemente em locais onde não há suscetibilidade natural à inundações, apenas baixa suscetibilidade a movimentos de massa. Nestes casos, ações antrópicas como redimensionamento de drenagens, assoreamento induzido provocando barramentos e ocupação desordenada em APPs, foram decisivas para a ocorrência de risco. Já o setor de risco a deslizamento, SC_BN_SR_07_CPRM, situa-se em parte nas classes de baixa a média suscetibilidade a movimentos de massa e em parte nas classes de alta a média suscetibilidade à inundações, sendo que o setor apresenta moradias com vulnerabilidade alta, situadas sobre aterros lançados ao lado de corpo d'água. Exercícios de comparação como o aqui apresentado possibilitam observar a importância do planejamento urbano para a expansão dos municípios, uma vez que a urbanização desordenada pode criar áreas de risco onde não há propensão natural a deslizamentos ou inundações.

PALAVRAS-CHAVE: SUSCETIBILIDADE, RISCO, BRAÇO DO NORTE.